

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: 1ºCEB

Grupo: 110

Disciplina: Educação Artística – Música– 1º Ciclo

Dimensões	Domínios/ Temas	Fator de ponde ração (para cada domínio)	Aprendizagens Específicas	Descritores do Perfil do aluno*	Instrumentos de avaliação e/ou Meios de Recolha (definidos para cada domínio)
<p>Conhe- cimento</p> <p>Capacida- -de</p> <p>Atitude</p>	<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<p>40%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>Criativo/Crítico/ Analítico</p>	<p>Instrumentos: (*)</p> <ul style="list-style-type: none"> - observação direta - grelhas de observação - apresentação de trabalhos práticos - relatórios - reproduções rítmicas - produções rítmicas - audições - apresentações coreográficas - trabalho de pesquisa/projeto - rúbricas

	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	Indagador/ Investigador Respeitador da diferença/ do outro Sistematizador/ organizador Comunicador	
	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. 	Questionador Participativo/ colaborador	

		<ul style="list-style-type: none"> Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>Responsável/ Autónomo</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
--	--	---	--	--

(*)ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS			(*) VALORES	
A-Linguagens e textos	E-Relacionamento interpessoal	I-Saber científico, técnico e tecnológico	1-Responsabilidade e integridade	4-Cidadania e participação
B- Informação e comunicação	F-Desenvolvimento pessoal e autonomia	J-Consciência e domínio do corpo	2-Excelência e exigência	5 -Liberdade
C-Raciocínio e resolução de problemas	G-Bem-estar, saúde e ambiente		3-Curiosidade, reflexão e inovação	
D-Pensamento crítico e criativo	H-Sensibilidade estética e artística			

PERFIS DE APRENDIZAGENS (definidos a partir das aprendizagens essenciais e integrando descritores de desempenho)				
Níveis de desempenho	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
Domínios				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Compara, sempre, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utiliza, sempre, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, sempre, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, utilizando vocabulário apropriado. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara, quase sempre, as características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Quase sempre utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, quase sempre, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara, por vezes, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Por vezes utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, por vezes, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente ou nunca, compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Quase nunca ou nunca utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Raramente ou nunca pesquisa diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas.

	<p>gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Partilha,, sempre, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produz, sempre, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha, com os pares, a quase sempre músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produz, quase sempre, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>utilizando vocabulário apropriado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Partilha, com os pares, por vezes, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produz, por vezes, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Quase nunca ou nunca partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Raramente ou nunca produz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta, sempre, rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas Utiliza, sempre, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, sempre, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilha , sempre, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produz, sempre, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara, quase sempre, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utiliza, quase sempre, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, quase sempre, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilha, quase sempre, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Produz, quase sempre, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Compara, por vezes, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Por vezes utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisa, por vezes, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Por vezes partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Por vezes produz sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Quase nunca ou nunca , compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Raramente ou nunca utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Quase nunca ou nunca , pesquisa diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Quase nunca ou nunca partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. Raramente ou nunca produz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta, sempre, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explora, sempre, fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisa, sempre, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). Cria, sempre, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao 	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta , quase sempre , sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Quase sempre explora fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisa, quase sempre, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). Cria, quase sempre, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, 	<ul style="list-style-type: none"> Experimenta, por vezes, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Por vezes explora fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisa, por vezes, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). Por vezes cria sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente ou nunca experimenta sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Raramente ou nunca explora fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Quase nunca ou nunca improvisa, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...).

	imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	utilizando diferentes fontes sonoras	musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras	<ul style="list-style-type: none">Raramente ou nunca cria, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras
--	---	--------------------------------------	---	---

(*)- Em todos os instrumentos, técnicas e procedimentos está contemplada a auto e heteroavaliação, assim como o feedback oral ou escrito do professor.